



SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, DA CIÊNCIA E TRANSIÇÃO DIGITAL
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
ECOMUSEU DO CORVO



ECOMUSEU DO CORVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2021

31/03/2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
a. Caracterização geral – âmbito, estrutura física e recursos humanos	2
b. Enquadramento legal	3
c. Orientações gerais e específicas	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	7
a. Considerações iniciais	7
b. Resumo das atividades desenvolvidas	7
c. Ações de formação e outras ações	12
d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos	13
e. Ações não previstas	40
3. AVALIAÇÃO FINAL	40

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, respeitante às atividades do Ecomuseu do Corvo em 2021, é elaborado de acordo com a Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional dos Açores, cumprindo para tal as orientações ali dispostas, nomeadamente no que concerne à sua estrutura. Tem como base o Plano de Atividades de 2021, aprovado por Despacho do Sr. Diretor Regional da Cultura, de 07 de junho, cuja elaboração é também prevista no mesmo diploma legal.

A elaboração do relatório de atividades, tal como do Plano que o antecedeu, é, em contexto de Ecomuseu, uma tarefa que apresenta algumas particularidades, sendo por isso importante fazer uma breve contextualização, tendo em conta os contornos da implementação do projeto, o seu enquadramento legal e as especificidades desta forma de Museologia.

a. Caracterização geral – âmbito, estruturas físicas e recursos humanos

O Ecomuseu do Corvo, que equivale a um museu de ilha, é um museu de território, é um *“processo dinâmico através do qual a comunidade (pessoas e organizações) preserva, interpreta e gere o seu património para o desenvolvimento sustentável”*¹. Este é um projeto museológico, mas também é de desenvolvimento, onde os conteúdos museológicos consistem na própria ilha, na comunidade que a habita e no património de que é detentora. O património, do qual se deve ter uma visão holística, por ser cultural, natural e humano, material e imaterial, pode e deve ser um veículo para o desenvolvimento local.

Não obstante, pese embora seja um museu de território, a existência de uma estrutura física é fundamental para que se possa prosseguir com os objetivos que presidiram à sua criação. No caso do Ecomuseu do Corvo, este dispunha, no período em análise, de três espaços, sendo um de trabalho e dois de visita e acolhimento de várias ações, respetivamente, o Gabinete de Apoio Técnico, a Casa do Tempo e o Pavilhão Multiusos.

No que diz respeito aos recursos humanos do Ecomuseu, estiveram afetos ao Ecomuseu do Corvo, quadro Regional de ilha do Corvo até dezembro de 2021, a sua Diretora, Deolinda Rosa Machado Estevão, os técnicos superiores, Andreia Conceição Freitas da Silva e Manuel Barbosa Peixoto de Oliveira. A meados de dezembro de 2021

¹ Definição resultante do encontro *Reti lunghe: gli ecomusei e l'Europa* realizado em Trento, em 2004.

iniciaram funções, após procedimento concursal, a Assistente Técnica Mirella Maria Ferreira de Lima e a Assistente Operacional Patricia Leocádio Pacheco.

b. Enquadramento legal

A implementação de um projeto museológico na ilha do Corvo esteve sucessivamente prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/77/A, de 5 de setembro, no Decreto Regulamentar Regional n.º 40/91/A, de 25 de novembro e no Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2000/A, de 7 de dezembro. Apesar de previsto, a verdade é que não foi implementado nenhum projeto museológico para a ilha do Corvo durante o período em que a legislação referida esteve em vigor.

No início do século XXI, a ilha do Corvo era mesmo a única dos Açores que não contava com nenhum projeto museológico que salvaguardasse o seu rico património e identidade cultural.

A decisão de concretizar um projeto museológico só ocorreu por via da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2013/A, de 14 de junho. Na sua componente resolutiva, a mesma recomendava ao Governo Regional que promovesse “a realização de um estudo que concebesse um projeto museológico adequado às características históricas, culturais e patrimoniais da ilha do Corvo” e que o projeto museológico, que resultasse do estudo referenciado, fosse concretizado na legislatura em questão (2012-2016).

Efetivamente, o Ecomuseu do Corvo foi implementado em 2015, respondendo assim à lacuna que ainda se verificava com a inexistência de um projeto museológico na ilha do Corvo. Apesar da instalação do Gabinete de Apoio Técnico se ter verificado de imediato, tal como a afetação de técnicos ao projeto, o Ecomuseu do Corvo só integrou os Serviços Externos da Direção Regional de Cultura em 2020, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional de Cultura.

Para além das competências transversais a todos os museus, patentes no art.º 7, este diploma define como competências específicas do Ecomuseu:

- Conservar e inventariar as espécies que se encontram à sua guarda;
- Expor ao público, de forma sistematizada, os seus bens, privilegiando o acesso aos investigadores;
- promover o enriquecimento das respetivas coleções;
- Estudar o homem e o meio ambiente;
- Estudar e pesquisar o seu acervo, visando a sua identificação e conhecimento;

- Estudar e pesquisar as técnicas de preservação e conservação dos bens à sua guarda;
- Promover a divulgação das suas coleções através dos meios técnicos adequados;
- Propiciar mecanismos de interação com pessoas ou com instituições públicas ou privadas, privilegiando o relacionamento com os estabelecimentos de ensino e de investigação;
- Impulsionar as relações dos serviços com a comunidade e com o público em geral, através de atividades pedagógicas de animação e de extensão cultural; recolher registos e fontes do património cultural material e imaterial, promovendo ações de estudo, salvaguarda e divulgação dos mesmos;
- Colaborar no inventário dos bens de interesse museológico, públicos ou privados, existentes na Região;
- Promover a classificação de bens museológicos;
- Cooperar com as autarquias e outras instituições no desenvolvimento de planos de ação na área da cultura;
- Promover e apoiar as atividades de reconhecido interesse cultural.

O diploma que se tem vindo a referir estabelece ainda, no artigo 10.º, o conjunto de competências específicas do Ecomuseu:

- Assegurar o envolvimento e a participação efetiva do Ecomuseu com a comunidade e demais instituições da administração pública na preservação e gestão do património, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do seu território;
- Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e natural *in situ*;
- Promover ações de interdisciplinaridade com outras entidades regionais e com outros Ecomuseus;
- Elaborar estratégias e propostas de ação para a reabilitação e divulgação do património móvel e imaterial.

c. Orientações gerais e específicas

A atividade do Ecomuseu, e consequentemente, o Plano de Atividades a que o presente relatório reporta, foi elaborada tendo em conta o quadro legal e competencial descrito, a que se somaram – de acordo com as orientações gerais elaboradas pela Direção Regional da Cultura para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2021 – os seguintes documentos:

- Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho;

- Proposta de QUAR 2021;
- Programa do XIII Governo para a Cultura;
- Decreto Legislativo Regional n.º 25/2016/A, de 22 de novembro;
- Programa Ler Açores;
- Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social;
- Protocolo celebrado com a ANAFRE;
- III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2019-2022);
- Protocolo celebrado entre a Direção Regional de Cultura e a Câmara Municipal do Corvo e que estabelece os termos de colaboração entre ambas as entidades no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo.

No âmbito do planeamento das atividades assumiu particular relevância a dimensão dos recursos disponibilizados pela tutela. As orientações gerais elaboradas pela Direção Regional da Cultura para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2021 sinalizavam que a verba disponibilizada para o mesmo era de 5.000,00€ (cinco mil euros).

Para além destas orientações gerais, a planificação das atividades teve por base os objetivos que presidiram à implementação do Ecomuseu, nomeadamente:

- Procurar garantir, numa base regular, o envolvimento e a participação ativa da comunidade na “construção” do ecomuseu, enquanto protagonista deste museu vivo;
- Estabelecer o contacto dos visitantes com a comunidade corvina e com a sua história;
- Promover uma apropriação consciente do património natural, histórico, paisagístico e cultural do Corvo, de forma a contribuir tanto para a preservação sustentável desse património, como para o fortalecimento de sentimentos identitários e de competências de cidadania;
- Promover a qualidade de vida da população, quer na vertente do nível habitacional quer na fruição cultural e dinamização sociocultural;
- Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo e a tendência para a resolução dos problemas através do improvisado e da autoconstrução, promovendo a reabilitação, requalificação e refuncionalização dos imóveis e do espaço público que os mesmos conformam, induzindo-se, em paralelo, a desejada vivificação do centro histórico e o consequente aumento da autoestima da população;

- Garantir a sustentabilidade das intervenções de reabilitação do edificado através da formação de mão-de-obra local especializada, que garanta a sua manutenção;
- Contribuir, em articulação com os diferentes parceiros, para uma ainda maior valorização e projeção dos recursos ambientais existentes, integrando-os nesse vasto complexo patrimonial em que consiste o ecomuseu;
- Promover a afirmação da ilha do Corvo, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico atrativo e de imersão na comunidade, fomentando-se, igualmente, a criação de produtos endógenos de valor, suscetíveis de se impor no mercado pela qualidade e singularidade.
- Criar condições favoráveis à instalação de microempresas e à criação de emprego;

Internamente, e para uma melhor organização do plano de atividades a que este relatório diz respeito, há ainda uma classificação das várias ações e projetos, em seis programas que cumprem objetivos distintos. São eles:

I. Ordenamento e organização: inserem-se neste grupo as ações que visam ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo. Também se preveem nesta categoria as ações que visam assegurar a realização do projeto do Ecomuseu do Corvo, incluindo estudos e projetos de arquitetura e especialidades.

II. Intervenção física e museografia: neste grupo são consideradas as intervenções físicas propriamente ditas, nomeadamente as que se referem a empreitadas e projetos de arquitetura e especialidades previstos no grupo I e ainda os projetos museográficos para as várias estruturas físicas e elementos patrimoniais. Inserem-se dentro desta categoria o conjunto de ações desenvolvidas para preencher as funções do ecomuseu, no que diz respeito às suas práticas de **salvaguarda** (incorporação, conservação, inventariação restauração e documentação) e **comunicação** (exposição).

III. Estudo e Investigação: inserem-se nesta categoria as ações capazes de produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes. Importa privilegiar ações desta categoria que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer por parte das pessoas da comunidade.

IV. Dinamização sociocultural, Interpretação e Exposição: inscrevem-se nesta categoria as ações que visam divulgar o património e a ação do Ecomuseu e ainda as ações que visam assegurar a realização da verdadeira natureza do Ecomuseu

enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade, e cumprir o seu objetivo de mobilizar o património com vista ao desenvolvimento local.

V. Educação: inserem-se nesta categoria as ações educativas e os projetos pedagógicos a serem articulados com escolas, tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

VI. Recursos humanos e materiais: esta categoria diz respeito à logística e funcionamento administrativo do Ecomuseu, assim como o plano de formação dos técnicos e a habilitação da organização com equipamentos e recursos humanos necessários para a prossecução dos seus objetivos.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

a. Considerações iniciais:

Conforme o acima referido, o Ecomuseu é um processo dinâmico onde a comunidade é protagonista, determinando assim os usos a dar ao património da qual é herdeira e que identificou como tal. Por isso pretende a sua salvaguarda e valorização, contando com o apoio dos técnicos alocados ao projeto. Isto significa que é muito difícil, em contexto ecomuseológico planear, com a antecedência que por vezes se vê necessária, pois o Ecomuseu deve ser um reflexo das ambições e anseios da comunidade e estes podem alterar-se com o tempo.

Estas especificidades também se refletem nos resultados e objetivos atingidos, pois sendo grande parte do trabalho de carácter imaterial é difícil quantificar o trabalho desenvolvido ao longo do tempo, isto na medida em que os produtos nem sempre se veem ou tocam, sendo necessário, por vezes, aguardar muito tempo para que eles se tornem evidentes e inteligíveis. A isto acresce o facto de o técnico não poder assumir o papel da comunidade nos processos de criação e decisão, tornando-se assim este um projeto de longo prazo.

A disponibilidade de recursos humanos da equipa, que foram apenas reforçados no final do ano, condicionou também a execução de algumas das ações previstas.

b. Resumo das atividades desenvolvidas:

O resumo das ações desenvolvidas que aqui se apresenta está estruturado de acordo com os fluxos de ação em que estas se inserem e que têm reflexo no Plano de

Atividades. Cada ação aqui elencada tem uma ficha de avaliação correspondente na alínea e) do ponto 2 do presente relatório.

No caso do grupo VI – Recursos humanos e materiais, que não está associado a nenhum fluxo de ação, é apenas feita uma síntese no presente capítulo, não existindo ficha de avaliação individual, dada a natureza das ações neste grupo.

Implementação da rede física do Ecomuseu

No que diz respeito a este fluxo de ação, estavam previstas sete ações, relacionadas com diferentes estruturas físicas, sendo estas a Casa da Vigia, a Casa dos Teares, a Casa da Memória, a Casa do Tempo, o Pavilhão Multiusos e a Atafona da Barroca (Fichas de Projeto 1 a 7).

Destas ações foi possível avançar com quatro, tendo-se conseguido adquirir o terreno e os imóveis destinados à implementação da Casa da Vigia, Casa dos Teares e Casa da Memória, as novas estruturas físicas do Ecomuseu, pese embora não tenha sido possível iniciar a elaboração dos projetos de refuncionalização das últimas ou avançar com a execução do projeto da Casa da Vigia.

O Pavilhão Multiusos passou a integrar a rede física do Ecomuseu do Corvo, através do Despacho n.º 867/2021, de 29 de abril, da Secretaria das Finanças já no caso da Atafona da Barroca, cuja gestão é dos Serviços de ambiente, não foi possível concluir o procedimento em 2021, tendo este imóvel passado para a gestão do ecomuseu no decurso da elaboração do presente relatório, mais concretamente, a 01 de março de 2022, com a publicação do Despacho n.º 294/2022.

No que diz respeito às anomalias detetadas na Casa do Tempo, não foi possível articular com o empreiteiro a sua retificação, sendo muito difícil a comunicação com o mesmo, que não dispõe de pessoal na ilha e que não demonstrou até então, disponibilidade em colaborar.

Reabilitação urbana

Insere-se neste fluxo de ação o trabalho desenvolvido pelos técnicos de arquitetura e engenharia da DRC, no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo. Em 2021 deram entrada 3 pedidos, tendo sido dado acompanhamento aos mesmos.

História da ocupação do território

Neste fluxo de ação estavam previstas quatro ações, sendo que duas estão relacionadas com intervenções arqueológicas a desenvolver em locais previamente

identificados, o Poço de Maré do Porto Novo e a zona do engenho nas Terras de Cima, contando para tal, com a deslocação dos técnicos do CPMIA à ilha do Corvo.

Destas, foi apenas possível executar uma delas, a intervenção na Zona do Engenho, por não estarem reunidas as condições para executar os trabalhos no Poço de Maré, tendo ainda sido possível conduzir uma intervenção não prevista no Moinho de Maré do Caldeirão. Associada à intervenção arqueológica foi desenvolvida uma ação pedagógica e foram também feitas duas apresentações públicas do trabalho desenvolvida pelos técnicos do CPMIA.

As outras duas ações, já integradas no programa III – Estudo e Investigação (fichas de projeto 11 e 12), são de execução plurianual, pelo que serão iniciadas no plano de 2022.

Revalorização da junça (*Cyperus esculentus*)

Neste fluxo de ação estava prevista apenas uma ação, a 3.^a edição do Inventário participado de covas de junça, que não foi possível concretizar, devido ao reduzido número de técnicos a exercer funções no Ecomuseu.

Vivências e tradições

Neste fluxo de ação e no âmbito do Estudo e Investigação (programa III), estavam previstas cinco ações, sendo que foi possível dar continuidade, ou iniciar, algumas delas. Já no âmbito da Dinamização socio cultural – interpretação e exposição (programa IV), estavam previstas doze ações, das quais se concretizaram dez.

Foi assim possível a colaboração com o projeto TASTE, a realização do *Kahoot* “À descoberta do património corvino” no âmbito do Dia Internacional dos Museus, a dinamização da 4.^a edição do Inventário Participado de Fotografias, a dinamização de ações pedagógicas e de sensibilização para o património arqueológico e, ainda, a colaboração na execução da proposta do OP2019 – O Abraço da Cultura – que trouxe ao Corvo uma programação semanal com cinema, teatro e fado.

Procedeu-se ainda à inauguração da exposição de fotografias comemorativa dos 150 anos da Casa do Espírito Santo, no mês de maio, da exposição de fotografias “Açores, Silêncio e Ser”, promovida pela ALRAA e a 2.^a edição da exposição “Retalho de Saudade”.

A Feira das Tradições prevista e que se executaria em colaboração com a Associação Corvo Vivo não se realizou, por impossibilidade daquela associação que era aqui a entidade promotora; a cedência temporária do exemplar empalhado do boi-raça anã da ilha do Corvo ainda não foi concretizada.

Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo

No âmbito da divulgação do projeto do Ecomuseu, estavam previstas duas ações: a construção da página de internet, cuja estrutura está já construída, e onde se estão a introduzir gradualmente os conteúdos (https://ecomuseu-corvo.azores.gov.pt/wp-login.php?redirect_to=https%3A%2F%2Fecomuseu-corvo.azores.gov.pt%2Fwp-admin%2F&reauth=1), e a promoção de uma campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu, que se materializou a partir de um formulário concebido no “Google forms” (<https://forms.office.com/r/64jqpPxMZn>), onde as pessoas podem deixar o seu contributo e saber como podem colaborar de forma contínua nos projetos e ações a implementar.

Paralelamente foi criada uma página do *facebook* (<https://www.facebook.com/museudoterritorio/>) e do *Instagram*, onde é divulgado o trabalho realizado com o intuito de envolver a comunidade.

Personalidades

Neste fluxo de ação previa-se apenas uma ação relativa à obra de Carlos Nascimento que passava pela aquisição das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, editadas pela Editorial Nascimento. Foram já realizados alguns contactos com a Biblioteca Nacional do Chile, sendo que se prevê dar continuidade em 2022.

O Corvo e o mundo

Neste fluxo de ação estava prevista a apresentação do livro “Ultramar na pele” da autoria da escritora terceirense Diana Gomes. Inicialmente, a ação estava prevista para integrar as celebrações do 25 de Abril, mas por questões que se prenderam com a impossibilidade de deslocação da autora, devido a cancelamento do voo, foi necessário reagendar, tendo a ação acontecido no dia 1 de julho. Integrada nesta ação foi feita, para além da apresentação do livro, uma ação educativa junto dos alunos da EBS Mouzinho da Silveira, conforme fichas de avaliação presentes no relatório.

Do grão ao pão

No âmbito deste fluxo estava prevista a promoção do Dia Aberto dos Moinhos de Vento integrado na celebração do Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril). Embora não se tenha conseguido executar a ação na data inicialmente prevista, a comemoração

realizou-se no dia 18 de abril, articulada com o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura

Neste fluxo de ação estavam previstas doze ações, das quais se concretizaram dez. No âmbito dos dias com história foi celebrado o 25 de Abril e o 1.º de Dezembro; concretizou-se, também, a visita virtual ao *NewsMuseum*, integrado nas atividades da ação Férias no Ecomuseu (férias da Páscoa); ainda nesta ação (Férias no Ecomuseu) foram promovidas outras atividades educativas como jogos pedagógicos e exibição de filmes, durante as interrupções letivas do Verão e do Natal.

Fez-se ainda a 1.ª Feira do Livro do Ecomuseu, que ocorreu nos meses de agosto e setembro, tendo-se realizado ainda a edição de Natal ao longo do mês de dezembro.

Recursos humanos e materiais

Relativamente a este grupo (VI) e dada a natureza das ações previstas, não foi elaborada uma ficha de avaliação individual, fazendo-se apenas aqui um resumo das ações previstas, aferindo a sua execução e contexto.

Estavam previstas nove ações, relativas à contratação de recursos humanos, aquisição de materiais e equipamentos necessários e à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu.

Relativamente aos recursos humanos, concretizaram-se as candidaturas ao projeto “MOOV”, que nos permitiu receber uma jovem durante o mês de agosto a qual prestou apoio à realização da Feira do Livro, que estava a decorrer, bem como na organização das atividades que decorreram durante aquele período.

Foram, também, apresentadas candidaturas ao programa CTTS, que permitiram a colocação uma assistente operacional, entre maio e outubro, e um assistente técnico durante o mês de maio. Este último apenas permaneceu em funções durante um mês, por razões não imputáveis ao Ecomuseu ou à DRC.

Apresentámos, igualmente, uma candidatura ao Projeto PROSA mas, por razões não imputáveis ao Ecomuseu ou à DRC, a candidata colocada desistiu do projeto. Em 2021 foi, ainda, possível dar início e concluir os procedimentos concursais para a integração de um assistente técnico, um assistente operacional e um técnico superior, que vieram reforçar a equipa do Ecomuseu.

No que concerne à aquisição de materiais concretizou-se a aquisição de expositores, que viabilizaram algumas exposições previstas e servirão para concretizar,

futuramente, outras exposições. Foi, também, adquirido um gravador de voz, essencial na recolha de informação junto dos depositários de memória da comunidade; material administrativo, bem como a aquisição de mobiliário de escritório e três computadores portáteis que permitiram a instalação de mais três postos de trabalho para os novos elementos da equipa.

No que diz respeito à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu foi solicitada, à divisão dos serviços do património a elaboração do Plano de Segurança Interna do Espaço Cultural Multiusos, a revisão e manutenção dos sistemas de deteção automática de incêndio e de intrusão, que foi concluído, tendo-se verificado a necessidade de se instalar, de raiz, os sistemas naquele espaço. Previa-se, ainda, a revisão e manutenção (anual) dos sistemas equiparáveis, instalados na Casa do Tempo, que se realizou em simultâneo com a primeira ação, aquando da deslocação dos técnicos da empresa contratada à ilha. Por último, previa-se a elaboração do regulamento de utilização do Espaço Cultural Multiusos que se refletiu na adaptação do formulário disponível *online*, aplicado aos pedidos de utilização do espaço, e que menciona as regras de utilização, uma vez que o regulamento de utilização, deve seguir as orientações que constam da Portaria 26/2016, de 11 de março.

c. Ações de formação e outras ações

Ao longo de 2021, os membros da equipa do Ecomuseu participaram das seguintes ações de formação/workshops:

Comunicação Digital I

5 e 6 de abril 2021 - 6 horas

Entidade promotora: Acesso Cultura, Associação Cultural

Presença do Ecomuseu: Deolinda Estêvão e Manuel Oliveira

Comunicação Cultural

3, 4 e 11 de maio - 9 horas

Entidade promotora: Acesso Cultura, Associação Cultural

Presença do Ecomuseu: Deolinda Estêvão e Manuel Oliveira

Formação: Plano Transversal de Classificação e SGC (*Edoc-Link*)

12 e 13 de maio 2021 - 7 horas

Entidade promotora: Direção Regional da Cultura

Presença do Ecomuseu: Manuel Oliveira, Andreia Silva e Deolinda Estêvão

Workshop “Comunicação Acessível: Linguagem Clara e Design de Comunicação”

17 de setembro – 7 horas

Entidade promotora: Direção Regional da Cultura / Acesso Cultura

Presença do Ecomuseu: Andreia Silva

Inventário Fotográfico - Regras Fundamentais para Museus, Bibliotecas e

Arquivos

21 e 22 de outubro - 14 horas

Entidade promotora: Direção Regional da Cultura

Presença do Ecomuseu: Manuel Oliveira

d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos

Ação	Implementação da Casa dos Teares – Aquisição dos imóveis e elaboração do projeto de refuncionalização.
Programa	I. Ordenamento e Organização
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar a rede física do Ecomuseu; Garantir a existência de um espaço dedicado ao Ciclo da Lã, que promova a sua valorização e salvaguarda e contribua para a sua reativação; Veicular a existência de um polo de desenvolvimento económico ligado à tecelagem; Despoletar processos educativos naquele espaço, onde a comunidade e os visitantes podem contactar com as várias fases do ciclo da lã; Assegurar as condições ideais à realização de workshops e oficinas no âmbito da tecelagem; Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino.
Responsável	DRC
Local e data	Plurianual, Corvo

Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 80.000€ Real: 55.000€
Avaliação	Em 2021 foi possível proceder à aquisição dos imóveis, que aconteceu no mês de dezembro.	

Ação	Implementação da Casa da Memória - Aquisição dos imóveis e elaboração do projeto de refuncionalização	
Programa	I. Ordenamento e Organização	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar a rede física do Ecomuseu; Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino; Recriar uma casa corvina da primeira metade de século XX; Criar um espaço de visita que atue como um elemento deflagrador de memórias e de partilha do conhecimento acerca da ilha e das suas gentes; Promover a autoestima da comunidade e o orgulho na sua história e tradições.	
Responsável	DRC	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 80.000€ Real: 47.000€
Avaliação	Em 2021 foi possível proceder à aquisição dos imóveis, que aconteceu no mês de dezembro.	

Ação	Integração do Espaço Cultural Multiusos do Corvo na rede física do Ecomuseu	
Programa	I. Ordenamento e Organização	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar a rede física do Ecomuseu. Garantir a existência de um espaço onde se possam promover manifestações culturais. Assegurar o bom funcionamento daquele equipamento, elaborando uma programação que se adegue aos fins para os quais foi criado. Garantir uma gestão eficaz dos espaços, do material e dos equipamentos instalados. Promover atividades culturais e artísticas na ilha.	
Responsável	DRC	
Local e data	Março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	O Espaço Cultural Multiusos, agora designado Pavilhão Multiusos do Corvo, foi afeto ao Ecomuseu do Corvo através do Despacho n.º 867/2021 de 29 de abril.	

Ação	Aquisição do terreno e empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente.	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	

Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo; Promover a reabilitação dos espaços públicos, bem como a vivificação do centro histórico; Contribuir para o aumento da autoestima da população; Atenuar a fronteira existente entre o núcleo urbano antigo e a zona urbana de expansão mais recente, integrando ambas as realidades numa única unidade física e funcional; Requalificar a zona da Vigia, bastante degradada, valorizando os elementos patrimoniais que ali se encontram e a história daquele lugar; Assegurar a existência de um espaço de lazer e de contemplação da paisagem; Criar uma estrutura que introduz à visita e à interpretação do território.	
Responsável	DRC	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 50.000€ Real: 12.500€
Avaliação	Em 2021 foi possível proceder à aquisição do terreno, que aconteceu no mês de dezembro, mas ainda não foi possível avançar com a empreitada. O projeto de execução encontra-se concluído, sendo que foi enviado para a SROPTC para restantes procedimentos com vista à empreitada.	

Ação	Incorporação, conservação, inventariação, restauro e documentação da coleção etnográfica a ser integrada na narrativa da Casa da Memória
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental

	Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Produzir conhecimento sobre a realidade do património móvel da Ilha do Corvo; Proceder à conservação, proteção, valorização e divulgação do património móvel da Ilha do Corvo; Sensibilizar a comunidade para a importância destas ações.	
Responsável	GAT, DRC e CPMIA	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu; técnicos Superiores do Ecomuseu, Coordenador do CPMIA, Paulo Silveira
	Materiais	
	Financeiros	Previsto: 0€ Real: 0€
Avaliação	O processo teve início no mês de setembro com a deslocação à ilha do Corvo do coordenador do CPMIA, o Dr. Pedro Parreira e do técnico de restauro, o Sr. Paulo Silveira. Além do tear foi feita uma intervenção preventiva num baú antigo, cuja a finalização do restauro só poderá ser concluída nas instalações do CPMIA, bem como a intervenção num cesto e num cartão. Esta ação vai prolongar-se ao longo de 2022. Foi elaborado protocolo de depósito para o tear e do baú, estando ainda a decorrer a intervenção de conservação e restauro deste último. Aguardamos a deslocação dos técnicos da CPMIA ao Corvo para dar continuidade a este trabalho, bem como formação aos nossos técnicos.	

Ação	Intervenção arqueológica na zona do Engenho (Terras de Cima)
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental

	Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Promover o conhecimento da história da ocupação do território por parte desta comunidade secular; Salvaguardar, valorizar e comunicar o património arqueológico da ilha do Corvo; Aprofundar o conhecimento acerca da produção de pastel-dos-tintureiros (<i>Isatis tinctoria</i>) na ilha do Corvo; Proceder ao levantamento da mó encontrada num terreno particular, na zona do Engenho; Identificar e registar a restante estrutura que pertenceria ao engenho de pastel e cuja localização é desconhecida.	
Responsável	GAT e CPMIA	
Local e data	Setembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu
	Materiais	
	Financeiros	Previsto: 0€ Real: 0€
Avaliação	No mês de setembro deslocaram-se à ilha do Corvo o arqueólogo Pedro Parreira e o técnico de arqueologia Luís Borges que procederam à intervenção. Foi possível limpar os terrenos envolventes à mó do engenho sinalizada anteriormente, embora não se tenham encontrado mais vestígios desse mesmo engenho, já que a estrutura seria feita de madeira, elemento perecível. Ficou prevista a criação de um circuito interpretativo acerca desta temática da produção de pastel, que incorpore a mó e os caminhos de acesso à zona do Engenho e dos Pastéis, que deverá ter continuidade em 2022.	

Ação	A lã que deu fio à meada: memórias da tecelagem na ilha do Corvo - implementação do projeto sobre o ciclo da lã. (Instalação de um tear para a realização de futuras oficinas de formação em tecelagem).
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)

	Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes, privilegiando ações que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer pelas pessoas da comunidade.	
Responsável	GAT e CPMIA	
Local e data	Setembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora, técnicos, Dr. Pedro Parreira, Pedro Silveira e David Posch
	Materiais	
	Financeiros	Previsto: 2400€ Real: 2000€
Avaliação	No mês de setembro deslocaram-se à ilha do Corvo o arqueólogo Pedro Parreira, Coordenador do CPMIA, e o técnico de restauro o Sr. Paulo Silveira que deram início ao trabalho de conservação preventiva e restauro de um tear típico do Corvo. Durante a estadia na ilha do Corvo, entre 13 e 17 de setembro, foi possível caracterizar a peça e avançar com a primeira fase da intervenção de conservação, para posterior restauro e musealização. Esse trabalho centrou-se na desmontagem do tear e desinfestação individual de cada peça, através da aplicação de produto nocivo para os supramencionados insetos. Aplicou-se o produto designado por xylophene, solução química com propriedades inseticidas, sem características de afetação da própria madeira, através do uso de uma trinchã e de seringa, pontualmente, para injetar o produto em áreas de maior concentração do “caruncho”. As peças foram colocadas em sacos de plástico, procurando condições assemelhadas ao vácuo, para concentrar o produto nocivo, de forma a atuar de forma mais eficaz. Esse procedimento durou cerca de quinze	

	dias, tendo sido enviada descrição dos trabalhos seguintes, para desenvolvimento por parte do Ecomuseu da ilha do Corvo. Numa segunda fase os trabalhos de restauro decorreram na ilha do Corvo, com recurso aos serviços de um carpinteiro/artesão local que realizou os trabalhos recomendados, sob supervisão do CPMIA. Nesta segunda fase procedeu-se aos trabalhos de restauro primários nomeadamente, foram retirados todos os pregos existentes, substituindo-os por cavilhas de madeira e substituição de peças danificadas por pinho resinoso. Numa última fase todas as peças de madeira receberam uma aplicação de Cera de Abelha com Aguarás, para consolidação e o tear foi todo montado.
--	---

Ação	Iniciar a construção da página da internet	
Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Assegurar a presença do Ecomuseu online; Criar uma plataforma de divulgação do trabalho de desenvolvido; Promover a participação da comunidade nos projetos desenvolvidos, mas também de quem está longe.	
Responsável	GAT	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão e Eng.º Luís Martins
	Materiais	Não aplicável

	Financeiros	Previsto: 0€ Real: 0€
Avaliação	A estrutura da página está já criada e os conteúdos estão agora a ser sucessivamente inseridos. Terá continuidade em 2022	

Ação	Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo	
Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Divulgar o projeto do Ecomuseu e o património corvino nas suas múltiplas vertentes e dimensões; Criar uma rede de colaboradores que possam contribuir, de acordo com as suas aspirações, conhecimento e experiência, para o trabalho do Ecomuseu; Assegurar o envolvimento da comunidade nos processos ecomuseológicos; Incentivar à apropriação consciente do património, por parte da comunidade que é sua herdeira.	
Responsável	GAT	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 0€ Real: 0€

Avaliação	Foi elaborado um questionário digital que permite aferir as expetativas e vontades da comunidade. Com este inquérito, que continua aberto a toda a comunidade, conseguiu-se formar um grupo de colaboradores e amigos do Ecomuseu, que atuam como voluntários, e apresentam sugestões de melhoria do nosso trabalho, bem como sugestões de atividades a incluir no plano de atividades.
------------------	---

Ação	Apresentação do livro “Ultramar na Pele”, de Diana Gomes (incluindo ação pedagógica)	
Programa	III. Investigação e publicação V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Divulgar a obra e incentivar ao debate acerca do tema; Promover o convívio intergeracional, e convidar à partilha de experiências e conhecimentos; Valorizar e homenagear os corvinos que combateram no Ultramar; Incentivar a autorreflexão e o pensamento crítico; Contribuir para a dinamização do Espaço Cultural Multiusos; Celebrar o 25 de Abril.	
Responsável	GAT	
Local e data	30 de junho e 1 de julho, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	

	Financeiros	Previsto: 250€ Real: 271,58€
Avaliação	Embora estivesse inicialmente integrada nas comemorações do 25 de Abril, fatores externos ao Ecomuseu, obrigaram à recalendarização da ação, que aconteceu nos dias 30 de junho e 1 de julho, integrada nas comemorações do aniversário do Salgueiro Maia, Capitão de Abril e ex-combatente do Ultramar. A ação desenrolou-se em momentos distintos, tendo começado com um workshop de bilhetes postais, no dia 30 de junho, dinamizado pela autora Diana Gomes, destinado aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, e culminando na apresentação do livro, no dia 1 de julho, destinada a toda a população. Nesta apresentação participaram os alunos do 1.º ciclo, que presentearam à audiência com uma atuação musical e, ainda, a aluna do 9.º ano, Diana Cabeceira, neta de um ex-combatente do Ultramar que fez a apresentação da biografia de Salgueiro Maia. Esta atividade contou com a colaboração da professora de Música, Elisabete Barradas e das professoras de História, Maria Inês Ribeiro e Alexandra Carvalho.	

Ação	Programa Recuperar Tradições – Projeto TASTE
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	Proceder ao registo audiovisual das manifestações gastronómicas da ilha do Corvo; Salvaguardar e valorizar o património imaterial corvino; Contribuir para a recolha dos percursos individuais previsto nas Entrevistas de Vida; Divulgar a gastronomia corvina; Criar itinerários gastronómicos;

	Promover o turismo através da valorização da gastronomia e da criação de produtos diferenciadores.	
Responsável	GAT	
Local e data	23 a 29 de julho, Corvo	
Dra. Andreia Silva	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	Ao longo de uma semana, foi feito o acompanhamento no terreno, da equipa do projeto TASTE, que procedeu às recolhas videográficas das tradições gastronómicas, incluindo a confeção do prato, a história por detrás da receita e as vivências a ela associadas. Antes da chegada da equipa foi necessário proceder ao trabalho prévio de contacto com os possíveis depoentes, calendarização das recolhas, disponibilização de ingredientes e confirmação da logística necessária. A articulação com a equipa foi sendo feita nos meses que antecederam através de duas reuniões via Zoom e contactos por email. A edição está agora a ser feita pela equipa do projeto TASTE, ficando depois disponível para arquivo do Ecomuseu.	

Ação	Kahoot: À descoberta do Património Corvino - Celebração do Dia Internacional dos Museus
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	Celebrar o Dia Internacional dos Museus. Criar oportunidades de capacitação da comunidade. Proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, simultaneamente.

	Promover as ferramentas pedagógicas digitais. Promover uma apropriação consciente do património.	
Responsável	GAT	
Local e data	18 de maio, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	Foi elaborado o <i>Kahoot</i> e disponibilizado através da página de <i>Facebook</i> do Ecomuseu e junto da comunidade escolar que, ao longo deste dia, foi desafiada a responder a questões relacionadas com o Património da ilha do Corvo.	

Ação	Exposição comemorativa dos 150 anos da Casa do Espírito Santo	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Celebrar o aniversário da Casa do Espírito Santo; Promover o conhecimento acerca do culto secular do Espírito Santo na ilha; Divulgar e promover o Arquivo Fotográfico do Corvo; Salvaguardar e valorizar o património imaterial corvino;	
Responsável	GAT	
Local e data	24 de maio, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável

	Financeiros	Previsto 400€ Real: 1811,15€
Avaliação	A montagem da exposição requereu a impressão de fotografias em vinil autocolante aplicado em PVC de 3mm, pertencentes ao Arquivo Fotográfico do Corvo e também a execução de suportes expositivos (tipo espaldar). Foi possível ainda recolher mais fotografias acerca da temática, que fizeram parte da exposição e que passaram a integrar o Arquivo. A inauguração aconteceu no Dia do Espírito Santo, que é também o Dia da Região e esteve patente até ao final do ano. Foi feito um livro de visitas para a exposição, bem como guia da exposição com informação sobre o Culto do Espírito Santo.	

Ação	Exposição da ALRAA: Açores, Silêncio e Ser	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Promover e divulgar as ilhas dos Açores; Contribuir para a dinamização do Espaço Cultural Multiusos; Valorizar e divulgar o trabalho do fotógrafo Jorge Barros nos Açores; Homenagear Raúl Brandão e a sua obra.	
Responsável	GAT	
Local e data	7 de abril, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Dra. Deolinda Estêvão, Dra. Andreia Silva e Dr. Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	Exposição foi instalada, sob a supervisão e com a colaboração da equipa enviada pela ALRAA, teve a sua inauguração no dia 7 de abril e esteve	

	patente até ao mês de outubro, tendo sido retirada pela mesma equipa técnica que se deslocou à ilha do Corvo. Ao longo dos vários meses em que esteve patente no Pavilhão Multiusos, a exposição esteve aberta ao público, de terça a sexta-feira, entre 11h30 e as 12h30 e entre as 16h30 e as 17h30, não sendo possível um horário mais alargado devido às limitações de recursos humanos que o Ecomuseu apresentava na altura.
--	---

Ação	2.ª edição da Exposição Retalho de Saudade	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Divulgar o Arquivo Fotográfico do Corvo e promover o seu enriquecimento; Reaproveitar as fotografias já impressas e expostas em 2019, valorizando o investimento feito anteriormente; Contribuir para a dinamização do Espaço Cultural Multiusos; Aprofundar o conhecimento acerca da história coletiva da comunidade;	
Responsável	GAT	
Local e data	dezembro	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Cabo de aço, calha técnica, parafusos, buchas e cola quente
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 882,68€
Avaliação	Inicialmente prevista para o mês de maio, a exposição foi inaugurada no dia 8 de dezembro, estando patente até ao mês de julho de 2022. A alteração da data deveu-se ao facto de estar instalada naquele espaço, a exposição <i>Açores, Silêncio e ser</i> , entre abril e outubro.	

	Desta 2.ª edição da exposição <i>Retalho de Saudade</i>, fazem parte 49 fotografias, todas pertencentes ao Arquivo Fotográfico do Corvo que abordam as temáticas do Ciclo da Lã, Ciclo do Pão, Matança do Porco, Pesca e Apanha do Sargaço. Foram também integrados na exposição, diversos objetos relacionados com as temáticas abordadas e pertencentes à coleção etnográfica que será integrada no espólio do Ecomuseu. Foi feito um livro de visitas e disponibilizado um dossier com uma ficha criada para cada fotografia, onde as pessoas podem deixar o seu contributo informativo acerca dos locais, data, pessoas retratadas e contextos. Os custos reais da exposição foram mais elevados do que os previstos pois verificou-se a necessidade de adquirir expositores de madeira (tipo biombo) e também material de fixação das fotografias.
--	--

Ação	4ª edição do Inventário Participado de Fotografias	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Enriquecer o Arquivo Fotográfico do Corvo, um arquivo de imagens sobre o Corvo e as suas gentes, concebido de forma participada, desde 2016	
Responsável	GAT	
Local e data	Dezembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€

Avaliação	A 4.^a campanha de inventário de fotografias decorreu ao longo do ano e procurou dar continuidade ao trabalho de enriquecimento do Arquivo Fotográfico do Corvo, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores. Foi possível integrar 482 fotografias, que passam a estar disponíveis para consulta e partilha na Casa do Tempo. Verifica-se ainda a necessidade de recolher mais informação sobre as fotografias que integram o Arquivo, e que depois ficarão disponíveis no CCA e no website do Ecomuseu, sendo que é um trabalho moroso e feito gradualmente, consoante disponibilidade.
------------------	--

Ação	Apresentação da peça de teatro “Os amores Encardidos de Padi e Balbina: Uma dúbia Estória do Revenge” – Orçamento Participativo 2019 – O Abraço da Cultura	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Executar as propostas vencedoras do Orçamento Participativo de 2019; Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Valorizar e divulgar a história das ilhas dos Açores enquanto ponto de passagem das rotas transatlânticas entre os séculos XV e XVIII.	
Responsável	DRC e GAT	
Local e data	21 de agosto, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€

Avaliação	Esta ação decorreu com o apoio logístico do Ecomuseu, sendo que a organização foi da responsabilidade direta da DRC, por se tratar de uma proposta do Orçamento Participativo. Inicialmente o local previsto para a apresentação do espetáculo foi o Parque Municipal, mas as condições atmosféricas e logísticas, levaram à alteração para o Pavilhão Multiusos. Ao Ecomuseu foi pedido apoio na divulgação do evento, tendo ainda sido necessário proceder à disposição da plateia para o espetáculo e assegurar as condições necessárias ao espetáculo e aos ensaios dos dois atores.
------------------	---

Ação	“5 dias 5 filmes” – Cinema ao ar livre – Orçamento Participativo 2019 – O Abraço da Cultura	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Executar as propostas vencedoras do Orçamento Participativo de 2019; Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Promover a fruição cultural e o convívio.	
Responsável	DRC e GAT	
Local e data	16 a 20 de agosto, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	Esta ação decorreu com o apoio logístico do Ecomuseu, sendo que a organização foi da responsabilidade direta da DRC por se tratar de uma proposta do Orçamento Participativo.	

	Inicialmente o local previsto para a realização das sessões de cinema foi o Parque Municipal, mas as condições atmosféricas e logísticas, levaram à alteração para o Pavilhão Multiusos. Ao Ecomuseu foi pedido apoio na divulgação do evento, tendo sido também necessário proceder à disposição da sala e dar apoio à montagem dos equipamentos de projeção e som, feito em colaboração com representante da empresa que forneceu o material e com o técnico do Cineclubes de Angra do Heroísmo, entidade responsável pelas exibições e licenças.
--	---

Ação	Noite de fados - Orçamento Participativo 2019 – O Abraço da Cultura	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Executar as propostas vencedoras do Orçamento Participativo de 2019; Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Promover a fruição cultural e o convívio; Incentivar e valorizar o trabalho dos grupos e organizações locais; Promover a capacitação da comunidade.	
Responsável	DRC e GAT	
Local e data	22 de agosto, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	Esta ação decorreu com o apoio logístico do Ecomuseu, sendo que a organização foi da responsabilidade direta da DRC, por se tratar de uma proposta do Orçamento Participativo.	

	Inicialmente o local previsto para a realização do concerto foi o Parque Municipal, mas as condições atmosféricas e logísticas, levaram à alteração para o Pavilhão Multiusos. Ao Ecomuseu foi pedido apoio na divulgação do concerto, tendo sido necessário também proceder à reorganização da Sala, usada nos dias anteriores em diferentes eventos e configurações. Coube também ao Ecomuseu dar apoio no terreno aos músicos, de forma a assegurar a logística necessária, e articular sempre que necessário, com os grupos locais que participaram do concerto, uma vez que contámos com a presença da Filarmónica Lira Corvense e com os tocadores do Grupo Folclórico e Etnográfico do Corvo a acompanhar a fadista em alguns momentos.
--	--

Ação	Oficina de arqueologia (ações pedagógicas no âmbito da arqueologia. Ações de sensibilização para o património cultural arqueológico e visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados)	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Sensibilizar para a importância do património cultural arqueológico do Corvo; Valorizar e salvaguardar o património corvino e a história que ele testemunha.	
Responsável	GAT e CPMIA	
Local e data	Setembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável

	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	No âmbito da deslocação do arqueólogo e do técnico de arqueologia do CPMIA ao Corvo para proceder a uma intervenção/prospeção na zona do Engenho e no moinho de maré do Caldeirão (mencionada atrás e integrada na 1.ª Campanha do Património do Corvo), foram organizadas ações de sensibilização/capacitação. Os alunos do ensino básico da EBS Mouzinho da Silveira visitaram a oficina onde estava a decorrer o trabalho de desinfestação de um tear e de outros objetos. Com estes alunos foi também organizada uma ação intitulada “arqueólogo por um dia”, dinamizada pelo técnico de arqueologia Luís Borges. Foi feita, também, uma sessão de apresentação do trabalho desenvolvido no terreno e de sensibilização para a importância da preservação destes vestígios, que teve lugar no Centro de Convívio da Santa Casa da Misericórdia, destinada à comunidade sénior que frequenta aquele espaço. Uma segunda sessão foi realizada no Pavilhão Multiusos, com o mesmo fim, mas desta feita destinada à comunidade em geral. Ambas as sessões contaram com a presença e comunicação do Sr. Diretor Regional, da Sra. Diretora do Ecomuseu e do Coordenador do CPMIA.	

Ação	Moinhos que guardam memórias - Dia aberto dos Moinhos de Vento
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 6: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	Celebrar o Dia Nacional dos Moinhos e o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Promover a vivificação do património corvino e a sua salvaguarda e valorização.

	Garantir a transmissão de tradições seculares às gerações vindouras. Despoletar um processo educativo que garante uma aprendizagem com base no património e uma apropriação consciente desse património como herança. Divulgar o Arquivo Fotográfico do Corvo.	
Responsável	GAT	
Local e data	18 de abril, Moinhos de Vento	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 400€ Real: 230,02€
Avaliação	Inicialmente prevista para o dia 7 de abril, em que se celebra o Dia Nacional dos Moinhos de Vento, verificou-se a necessidade de adiar a celebração, por força das condições atmosféricas, tendo acontecido no dia 18 abril, assinalando também o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Com a colaboração dos proprietários dos moinhos de vento, que atuaram como guias interpretes, foi possível abrir os moinhos para visita, colocar as velas e ativar o mecanismo de um destes elementos patrimoniais, onde se colocou junça a moer. Foi possível ainda contar com a colaboração de um artífice local que faz reproduções em miniatura de vários elementos do património do Corvo, como é o caso da atafona, moinho de vento e de maré e eiras, que estiveram em exposição na zona dos moinhos, ao longo da tarde. Em paralelo decorreu uma exposição de fotografias, pertencentes ao Arquivo Fotográfico do Corvo, relativas à temática da produção e moagem dos cereais, instalada no mesmo local. Para viabilizar esta exposição foi necessária a maquetização e impressão de fotografias, ficando a despesa abaixo do previsto.	

Ação	Dias com história: 25 de Abril e 1 de Dezembro
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental. Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	GAT	
Local e data	24 e 25 de abril e 1 de dezembro, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 100€ Real: 50€
Avaliação	Para assinalar o 25 de Abril promoveu-se uma sessão de cinema, destinada a toda a comunidade educativa, em que foi exibido o filme “A Hora da Liberdade”. Foi também apresentada a peça de teatro: “25 de Abril: A história de uma revolução”. Esta peça de teatro, apresentada pela companhia TEATRO EDUCA, teve como público alvo os alunos da EBS Mouzinho da Silveira e foi transmitida pelas vias digitais, com recurso à plataforma Zoom. Para assinalar o 1.º de Dezembro e a Restauração da Independência, preparou-se, para as turmas do 1.º ciclo, um conjunto de vídeos acerca desta data histórica, assim como várias atividades didáticas, nomeadamente um desafio <i>Kahoot</i> com perguntas sobre o 1.º de dezembro. Os alunos realizaram também um marcador de livros, com recurso a materiais reutilizáveis, o qual foi preenchido com informação sobre o 1.º de dezembro. Para os alunos do 1.º ano de escolaridade foram preparadas atividades para colorir alusivas a esta data histórica. Os alunos tiveram, ainda, oportunidade de visitar a Feira do Livro de Natal e ouvir uma história, contada pela professora Marlene Rodrigues, que os acompanhou.	

	Todas as atividades tiveram lugar no Pavilhão Multiusos.
--	--

Ação	Visita virtual ao “News Museum”	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental. Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	GAT	
Local e data	30 de março, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 50€ Real: 22,5€
Avaliação	A visita virtual ao <i>News Museum</i> decorreu conforme previsto, com uma duração aproximada de 1 hora e guiada pela Dra. Elsa Luís. A adesão dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário foi grande e contamos com a presença de 15 jovens. O NewsMuseum é a maior experiência de Media e Comunicação da Europa. Invoca e explica a cobertura mediática de episódios da História recente e permite aos visitantes interagirem com a Rádio e a TV. Homenageia os	

	jornalistas imortalizados pela sua obra, apresenta os principais protagonistas da História do séc. XX, projeta a evolução da reportagem das guerras, contextualiza os combates mediáticos que nos marcaram, recorda as "más notícias" do nosso tempo. Desvenda a propaganda e a indústria das Public Relations. Neste contexto da pandemia, o museu criou o projeto <i>NewsMuseum @Zoom para Escolas</i>, um programa de e-learning que marca a reabertura de portas dos Serviços Educativos do <i>NewsMuseum</i>, e em que esta visita virtual se enquadrou.
--	---

Ação	Férias no Ecomuseu (atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental)	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	GAT	
Local e data	Interrupções letivas, Casa do Tempo e Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira, Mirella Lima e Patricia Pacheco
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€

Avaliação	As atividades decorreram durante as férias da Páscoa e de Natal. Nas férias da Páscoa foram organizadas atividades, entre os dias 30 de março e 1 de abril, que tiveram lugar na Casa do Tempo e no Pavilhão Multiusos, destinadas aos vários ciclos de ensino. No dia 30 realizou-se, na Casa do Tempo, a visita virtual ao <i>NewsMuseum</i> (avaliada atrás); no dia 31 dinamizaram-se os jogos do património no Pavilhão Multiusos (Enigma da fechadura, <i>Jarmo</i> Corvino e os Polígonos do Património); no dia 1 de abril a tarde foi de cinema e o filme escolhido foi a animação “Coco”. Ainda durante as férias da Páscoa foi promovida a atividade “Ler é Saber”. Com esta ação disponibilizaram-se, na Casa do Tempo, livros para requisição, com o objetivo de se estimular hábitos de leitura e garantir o acesso aos livros oferecendo-se, assim, a oportunidade de ampliar a cultura e o conhecimento por meio do lazer e do entretenimento. Durante as férias de Natal as atividades decorreram, entre os dias 21 e 23 de dezembro, no Pavilhão Multiusos. No dia 21 realizou-se uma sessão de cinema com o filme “Expresso Polar” e no dia 22 foi dinamizado o workshop “Natal Ecológico”. Com esta última ação pretendeu-se despertar a consciência ecológica e, através da reutilização de materiais, foram concebidos, pelas crianças, enfeites natalícios que decoraram a 1.ª árvore de Natal do Ecomuseu. No dia 23 realizou-se a ação “Loja de histórias” onde os participantes foram desafiados a contar histórias e a resolver enigmas a partir da exposição de fotografias “Retalho de Saudade” patente no Pavilhão Multiusos. No final das atividades todos os participantes receberam um certificado de participação.
-----------	--

Ação	1.ª Feira do Livro do Ecomuseu
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: manter a taxa de execução orçamental

Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	GAT	
Local e data	Agosto a dezembro, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão, Andreia Silva e Manuel Oliveira, Vitória Louro (CTTS), Marta Nunes (Voluntariado Jovem), Mirella Lima e Patricia Pacheco
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	A 1.ª Feira do Livro do Ecomuseu realizou-se com a colaboração do grupo editorial Leya. A inauguração teve lugar no dia 16 de agosto, coincidindo com o arranque do “Abraço da Cultura” uma proposta do OP2019 que se refletiu numa semana de programação cultural no Pavilhão Cultural Multiusos. Ao longo dessa semana (16 a 22 de agosto) o horário de funcionamento da Feira foi alargado, estando aberta entre as 20h30 e as 22h30, para além do horário normal definido, que sofreu ajustes durante os meses em que esteve instalada (agosto, setembro e dezembro), consoante a disponibilidade dos recursos humanos. No mês de agosto, contando com a colaboração de uma jovem da Academia Voluntariado Jovem, a Feira esteve a funcionar de segunda a sexta-feira entre as 10h00 e as 12h30 e entre as 13h30 e as 16h00. Durante o mês de setembro o horário passou a ser de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30. Aproveitando a época natalícia a Feira reabriu durante o mês de dezembro, funcionando de segunda a sexta-feira entre as 14h30 e as 18h00 e aos sábados entre as 15h00 e as 17h00.	

e. Ações não previstas

De referir que, a par das atividades elencadas, a equipa do Ecomuseu do Corvo colaborou com outras entidades e apoiou outras atividades, nomeadamente:

- Sessão de apresentação do livro “Caras” da Associação de Futebol da Horta (AFH). 21/05/2021, às 21h00, no Espaço Cultural Multiusos do Corvo.
- Mostra Wes Anderson, dias 27 e 28 de agosto às 21h30, com a exibição dos filmes “Moonrise Kingdom” e “Ilha dos Cães”, respetivamente.
- 1.º Fórum da Agropecuária Biológica – BioAçores21, 18 de setembro, às 20h00, nas multiusos. Uma iniciativa do movimento Associativo da Agricultura e Pecuária dos Açores (Trybio, BioAzorica e Federação Agrícola dos Açores) em parceria com o Governo Regional, por intermédio da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.
- Colaboração com o Projeto “EcoHeritage: ecomuseus como uma abordagem colaborativa para o reconhecimento, gestão e proteção do património cultural e natural”, por meio do MINOM Portugal e do Departamento de Museologia ULHT, equipa portuguesa do Projeto. Outubro de 2021.
- Apoio ao 9x9. No âmbito da candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura – Azores 2027, foi solicitado apoio à concretização do projeto piloto de residências artísticas “9x9 Artistas são ilhas, ilhas são artistas” na ilha.

Esse apoio passou pela participação em várias reuniões de preparação (regime virtual), pela disponibilização de todos os materiais necessários à artista selecionada e preparação de toda a logística necessária (espaço de trabalho, utensílios e ferramentas). Foi, também, feita a receção da artista e o acompanhamento quotidiano do trabalho, passando por dar-lhe a conhecer o território e intermediar o contacto com a comunidade nos vários momentos da residência. Esta realizou-se entre 21 de outubro e 1 de novembro, tendo a preparação tido início em setembro.

3. AVALIAÇÃO

O desenvolvimento do Plano de Atividades de 2021 atingiu os grandes objetivos que presidiram à sua elaboração: reforçar, por um lado, a ligação com a comunidade e, por outro, garantir uma maior participação dos corvinos nas ações promovidas pelo Ecomuseu. Outro dos grandes objetivos, concretizado através das ações desenvolvidas, foi dar destaque ao conhecimento da História da ocupação do território por parte da comunidade corvina e assim salvaguardar, valorizar e comunicar o património da ilha do Corvo. As várias ações assim o demonstram, como foi por exemplo a 1.ª campanha do Património, em que foram realizadas duas intervenções de âmbito

arqueológico na terra do engenho e no moinho de maré do Caldeirão. Em simultâneo foi realizada uma intervenção de conservação preventiva no tear típico do Corvo e quisemos abrir estas ações à participação da comunidade, com o objetivo de as capacitar para a importância da preservação do Património. Tivemos, assim, a chamada “oficina aberta”, à qual alguns elementos da comunidade aderiram visitando aquele espaço. Foram também intervencionados outros objetos ligados à etnografia da ilha do Corvo, nomeadamente um baú e um cesto. Pretende-se com estas ações incorporar no acervo do património móvel do Ecomuseu do Corvo, mediante o estabelecimento de protocolos de depósito, os instrumentos, objetos e artefactos ligados ao quotidiano ancestral da comunidade corvina e, assim, preservar a sua História e a sua Memória para as gerações vindouras. Com estas ações o Ecomuseu do Corvo iniciou um processo de resgate do rico património móvel ainda existente na ilha. Trata-se de um espólio que será, um dia, integrado na narrativa da “Casa da Memória” e na “Casa dos Teares”, imóveis que foi possível adquirir em 2021. Esta ação é de extrema importância, pois pretende-se que o património móvel seja transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e pelos grupos em função do seu ambiente, da sua interação com a natureza e da sua História, gerando um sentimento de identidade e de continuidade, contribuindo, assim, para promover o respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana.

Em simultâneo, quisemos com as ações desenvolvidas, despoletar processos educativos que garantam uma aprendizagem com base no património e uma apropriação consciente desse património como herança.

Disto são exemplo grande parte das ações que desenvolvemos, como foi por exemplo o dia aberto dos moinhos de vento, a 4.ª edição de recolha de fotografias, a realização da exposição “Retalho de Saudade”, a exposição comemorativa dos 150 anos da Casa do Espírito Santo, entre outras.

Mas este plano não incidiu apenas sobre a História e sobre o passado da comunidade Corvina, quisemos também alargar a missão do Ecomuseu e projetar o nosso trabalho para os tempos atuais e para a modernidade. Assim, proporcionámos à comunidade corvina o contacto com outras manifestações culturais e artísticas. Trouxemos ao Corvo sessões de cinema, apresentação de livros, teatro, fado e uma exposição fotográfica.

Demos e iremos continuar a dar um lugar de destaque à educação patrimonial dirigida, não só à comunidade, mas aos grupos mais jovens. Queremos despertar neles a consciência para a preservação da cultura e da memória histórica, assim como o gosto pela arte, pela cultura e pela literatura. Disto são exemplificativas atividades como as que desenvolvemos com a ação “férias no ecomuseu” e “Dias com História”, em que

dinamizámos diferentes atividades de educação patrimonial, educação ambiental e sensibilização para a leitura.

Financeiramente executámos de forma equilibrada e justificada a verba que nos foi atribuída.

No que concerne aos meios humanos dotámos o Ecomuseu de mais meios humanos, através de candidaturas submetidas a vários programas de emprego (CTTS e Prosa), programas de voluntariado jovem e através da abertura de 3 procedimentos concursais que permitiram contratar um assistente operacional, um assistente técnico e um técnico superior. Foi também possível dotar o Ecomuseu de meios materiais que possibilitam uma melhor execução das nossas atividades.

Não descurámos a atualização de conhecimentos e todos frequentámos ações de formações que nos permitiram adquirir conhecimentos específicos para melhor executarmos as nossas funções.

Conclui-se esta avaliação, reconhecendo a importância da continuidade de algumas destas atividades, até porque são de execução plurianual, nunca esquecendo a importância da participação e auscultação da comunidade pois o Património Cultural deve ser valorizado por todos e a sua proteção deve ser pensada e executada por todos. Daí a grande importância do envolvimento da comunidade que é a portadora da memória coletiva e da identidade cultural.